

ANEXO B – APÊNDICE 1 – ADENDA N RECURSOS NATURAIS – RECURSOS ENERGÉTICOS

RECURSOS NATURAIS – RECURSOS ENERGÉTICOS



RECURSOS NATURAIS (RECURSOS ENERGÉTICOS)

Enquadramento na Estratégia Nacional para o Mar

DED1-Sd3-AP2-PA4237

DED1 – Recursos Naturais
Sd3 – Recursos Não Vivos
AP2 – Recursos Energéticos
Efeitos: #1 a # 4

DED1 - RECURSOS NATURAIS

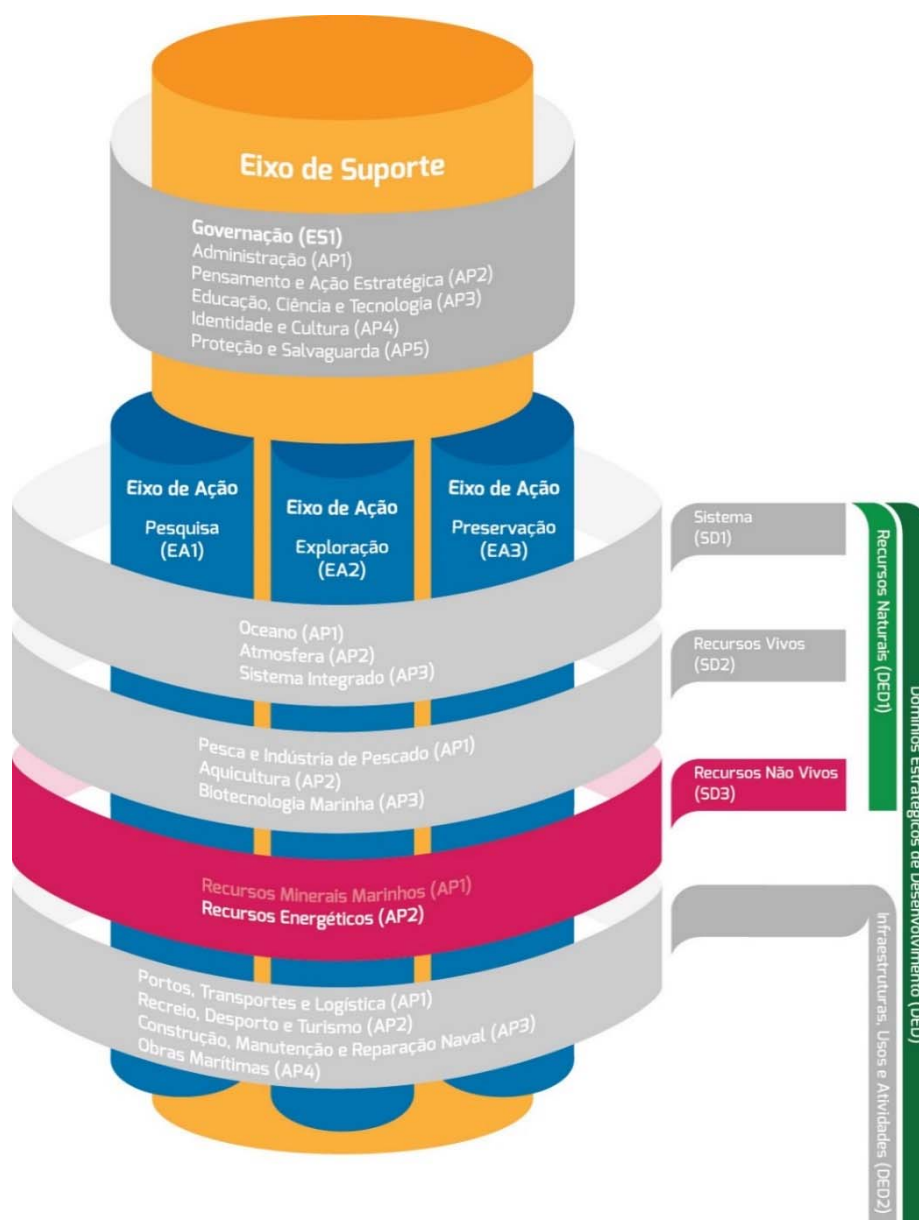
SD3 - RECURSOS NÃO VIVOS

RECURSOS ENERGÉTICOS

Energia Renovável Marinha

Valorização da Zona Piloto (S. Pedro de Moel)

Experimentação de tecnologias de produção de eletricidade de fonte renovável no *offshore*



Programa de Ação

Energia Renovável Marinha

P4237098 - Valorização da Zona Piloto (S. Pedro de Moel)

P4237118 - Experimentação de tecnologias de produção de eletricidade de fonte renovável no *offshore*

Objetivos

- Promover as condições para a criação de áreas que permitam potenciar as condições do espaço marítimo nacional para o desenvolvimento de fontes de energia renováveis.

Desenvolvimento: É essencial promover zonas piloto para testes de protótipos de energia renovável marinha e para produção de energia em regime pré-comercial, promovendo a otimização da tecnologia existente, e o desenvolvimento de novas soluções tecnológicas, aliando a inovação e o empreendedorismo e dando oportunidade à dinamização do sector industrial, com impacto económico significativo.

Entidade Coordenadora

Direção-Geral de Energia e Geologia (DGEG) - MAOTE

Entidades Participantes - Equipa Técnica Especializada

Ministério da Defesa Nacional (MDN)

- Direção-Geral da Autoridade Marítima (DGAM)

Ministério do Ambiente, Ordenamento do Território e Energia (MAOTE)

- Direção-Geral de Energia e Geologia (DGEG) – coordenação

- Agência Portuguesa do Ambiente (APA)

- Comissão de Coordenação de Desenvolvimento Regional (CCDR)

Ministério da Agricultura e do Mar (MAM)

- Direção-Geral de Política do Mar (DGPM)

- Direção-Geral de Recursos Naturais, Segurança e Serviços Marítimos (DGRM)

Ministério da Educação e Ciência (MEC)

Presidência do Conselho de Ministros (PCM)

- Municípios

Outras entidades

- Rede Energética Nacional (REN)

- LNEG

- ENONDAS

- WINDPLUS

- Universidades e Centros de Investigação

Resultados Esperados

- Ter uma rede efetiva de zonas de teste para o desenvolvimento de tecnologias (teste de protótipos), e produção de energia em regime pré-comercial, contribuindo para melhorar as capacidades científico-tecnológicas nacionais, e posicionando Portugal como um país líder na promoção das energias renováveis marinhas;
- Definição de um modelo de operação e regulamentação da zona piloto de S. Pedro de Moel, enquanto zona multi-tecnologias;
- Privilegiar o recurso à participação externa, nomeadamente da UE, no desenvolvimento de tecnologias *offshore* de forma a aligeirar os encargos para o consumidor e reduzir o risco tecnológico dos promotores;
- Promover o desenvolvimento de outras iniciativas de experimentação, nomeadamente, os projetos “*Windfloat*” (protótipo e teste pré-comercial), “*WaveRoller*” (protótipo ondas, Peniche, 300KW) e *SWELL* (ondas, Peniche, 5 MW);
- Equacionar e promover a criação de zonas piloto multi-site, tendo em conta as exigências de disponibilidade de recursos e a necessidade racionalizar os custos com infraestruturas *onshore*.

Calendarização

2013-2025

Fontes de Financiamento

Financiamento nacional:

OE – (Investimento PIDDAC e tarifa da eletricidade, taxas dos promotores dos projetos)

Financiamento comunitário:

POAT FEDER, Intelligent Energy – Europe Programme (IIE), Horizon 2020, DG MARE, FEAMP

RECURSOS NATURAIS (RECURSOS ENERGÉTICOS)

Enquadramento na Estratégia Nacional para o Mar

DED1-Sd3-AP2-PA4237-P4237098

DED1 – Recursos Naturais
Sd3 – Recursos Não Vivos
AP2 – Recursos Energéticos
Efeitos: #1 a # 4

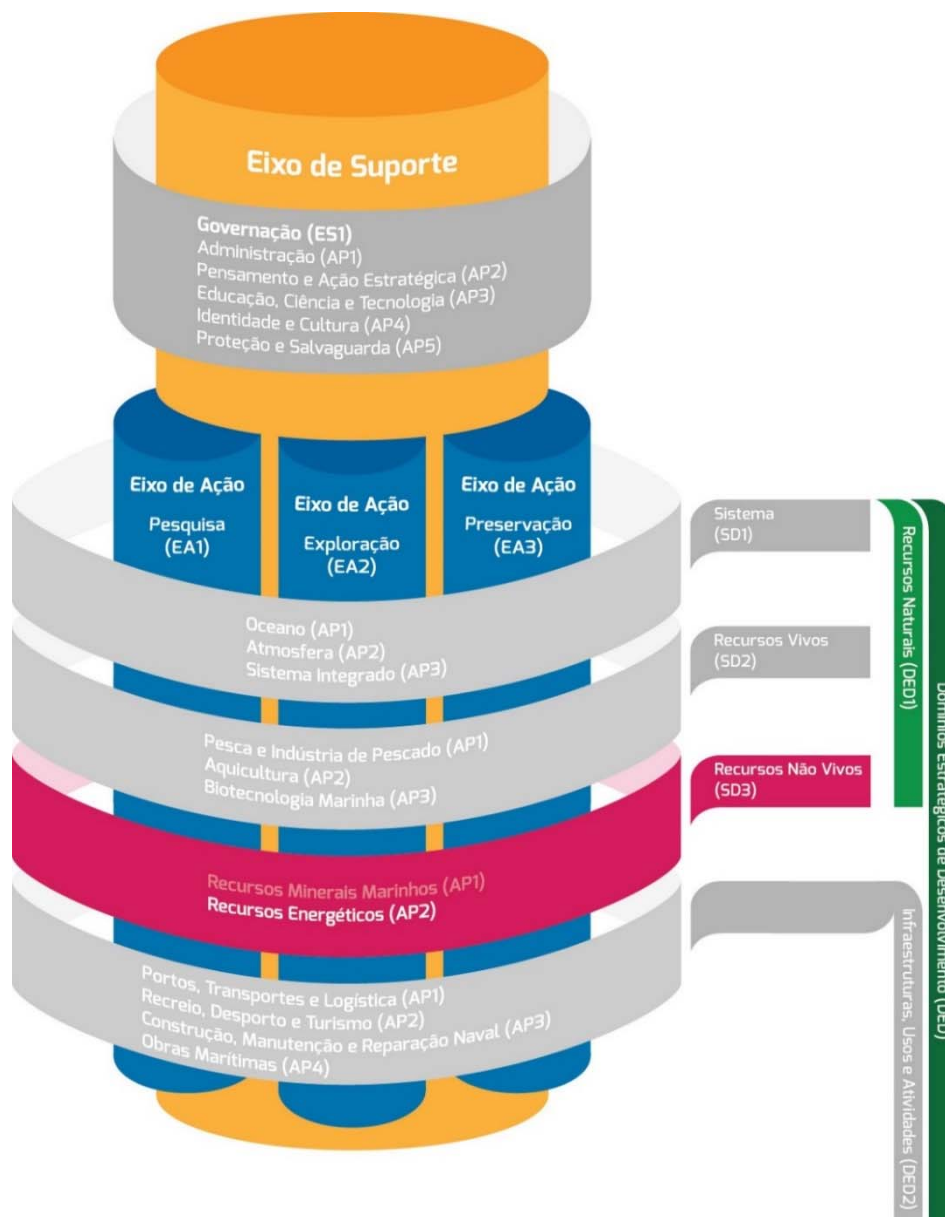
DED1 - RECURSOS NATURAIS

SD3 - RECURSOS NÃO VIVOS

RECURSOS ENERGÉTICOS

Energia Renovável Marinha

Valorização da Zona Piloto (S. Pedro de Moel)



| | | | |
|----------|-------------|------------------|----------|
| Previsto | Planeamento | Aguarda Execução | Execução |
|----------|-------------|------------------|----------|

Projeto

Valorização da Zona Piloto (S. Pedro de Moel)

Objetivos

- Identificação e quantificação do potencial de recursos para a produção de energia elétrica a partir de fontes renováveis, identificação dos principais impactos ambientais, identificação de outros usos e sua compatibilização;
- Definição do modelo de operação considerando os vários estágios do desenvolvimento: demonstração de conceito, fase pré-comercial e comercial e sua regulamentação.
- Promoção de medida legislativa de transformação das ZP (S. Pedro de Moel) em Zona Piloto multi-tecnologias, em particular a tecnologia eólica.

Entidade Coordenadora

Direção-Geral de Energia e Geologia (DGEG) - MAOTE

Entidades Participantes - Equipa Técnica Especializada

Ministério da Defesa Nacional (MDN)

- Direção-Geral da Autoridade Marítima (DGAM)

Ministério do Ambiente, Ordenamento do Território e Energia (MAOTE)

- Direção-Geral de Energia e Geologia (DGEG) – coordenação
- Agência Portuguesa do Ambiente (APA)
- Comissão de Coordenação de Desenvolvimento Regional (CCDR)

Ministério da Agricultura e do Mar (MAM)

- Direção-Geral de Política do Mar (DGPM)
- Direção-Geral de Recursos Naturais, Segurança e Serviços Marítimos (DGRM)

Ministério da Educação e Ciência (MEC)

Presidência do Conselho de Ministros (PCM)

- Municípios

Outras entidades

- Rede Energética Nacional (REN)
- LNEG
- ENONDAS
- WINDPLUS
- Universidades e Centros de Investigação

Tarefas

1. Concluir o procedimento legislativo de alteração do regime jurídico da Zona Piloto de S. Pedro de Moel, enquanto zona multi-tecnologias
2. Promover a regulamentação do modelo de regulamentação da operação segundo as fases de desenvolvimento para demonstração de conceito, pré-comercial e comercial

Resultados Esperados

- Tornar a Zona Piloto de S. Pedro de Moel em parque estruturado e capaz de captar investimentos para o desenvolvimento de projetos de produção de eletricidade no espaço marítimo

Calendarização

2013-2025

Fontes de Financiamento

Financiamento nacional:

OE – (Investimento PIDDAC e tarifa da eletricidade, taxas dos promotores dos projetos)

Financiamento comunitário:

POAT FEDER, Intelligent Energy – Europe Programme (IIE), Horizon 2020, DG MARE, FEAMP

RECURSOS NATURAIS (RECURSOS ENERGÉTICOS)

Enquadramento na Estratégia Nacional para o Mar

DED1-Sd3-AP2-PA4237-P4237118

DED1 – Recursos Naturais
Sd3 – Recursos Não Vivos
AP2 – Recursos Energéticos
Efeitos: #1 a # 4

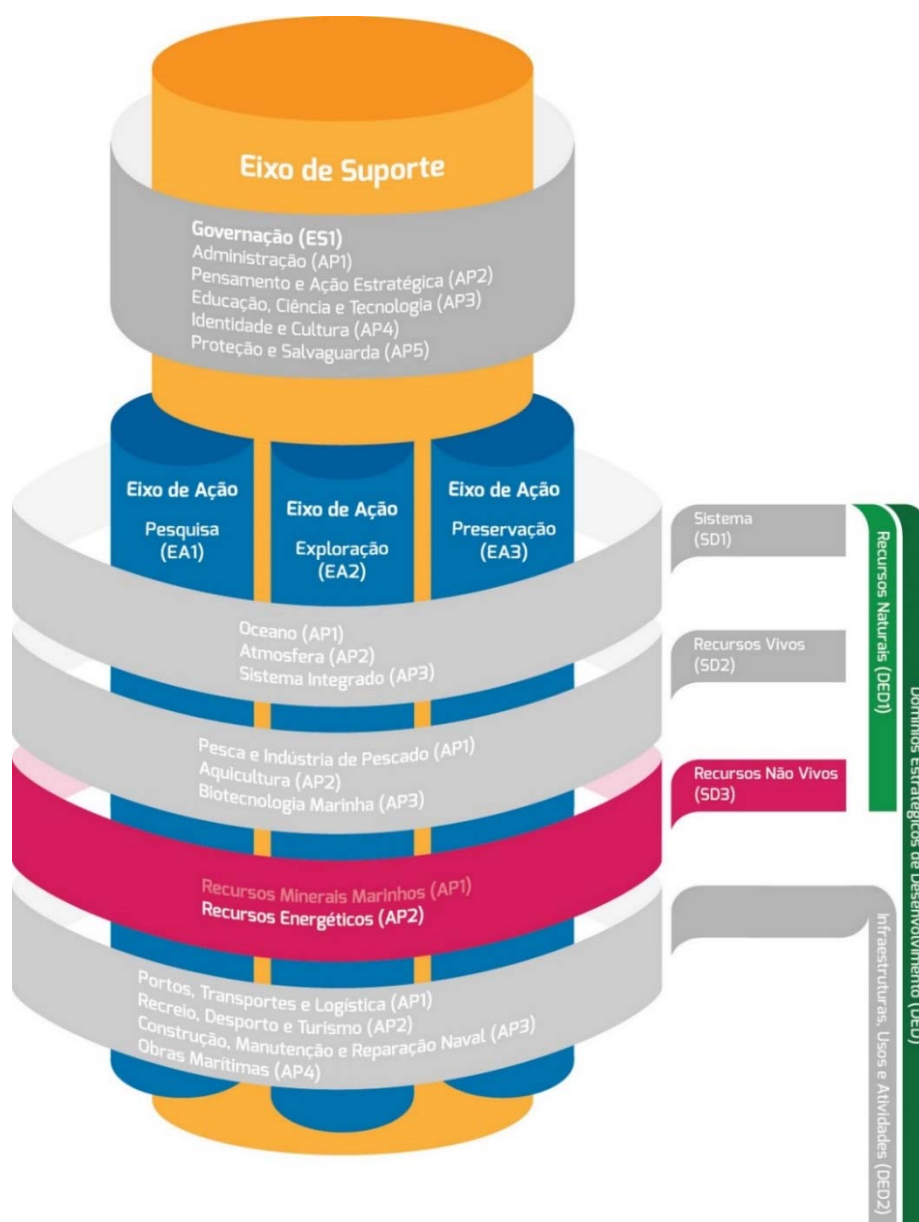
DED1 - RECURSOS NATURAIS

SD3 - RECURSOS NÃO VIVOS

RECURSOS ENERGÉTICOS

Energia Renovável Marinha

Experimentação de tecnologias de produção de eletricidade de fonte renovável no *offshore*



| | | | |
|----------|-------------|------------------|----------|
| Previsto | Planeamento | Aguarda Execução | Execução |
|----------|-------------|------------------|----------|

Projeto

Experimentação de tecnologias de produção de eletricidade de fonte renovável no *offshore*

Objetivos

- Promover condições para a continuidade da operação do Protótipo “*Windfloat*”, 2 MW, ao largo da Aguçadoura, tendo em vista propiciar a demonstração de conceito até 31 de dezembro de 2016, promovendo a adoção das medidas regulamentares necessárias;
- Apoiar e acompanhar o desenvolvimento do projeto “*Windfloat*”, para a fase pré-comercial, equacionando a sua melhor localização na ótica da disponibilidade de recursos em vento, e de impactes ambientais, em articulação com disponibilização de infraestruturas de rede *onshore*.
- Privilegiar o recurso à comparticipação externa, nomeadamente da UE, no desenvolvimento de tecnologias *offshore* de forma a aligeirar os encargos para o consumidor e reduzir o risco tecnológico dos promotores.
- Promover o desenvolvimento de outras iniciativas de experimentação, nomeadamente, os projetos “*WaveRoller*” (protótipo ondas, Peniche, 300KW) e *SWELL* (ondas, Peniche, 5 MW).
- Equacionar e promover a criação de zonas piloto multi-site, tendo em conta as exigências de disponibilidade de recursos e a necessidade racionalizar os custos com infraestruturas *onshore*.

Entidade Coordenadora

Direção-Geral de Energia e Geologia (DGEG) - MAOTE

Entidades Participantes - Equipa Técnica Especializada

Ministério da Defesa Nacional (MDN)

- Direção-Geral da Autoridade Marítima (DGAM)

Ministério do Ambiente, Ordenamento do Território e Energia (MAOTE)

- Direção-Geral de Energia e Geologia (DGEG) – coordenação
- Agência Portuguesa do Ambiente (APA)
- Comissão de Coordenação de Desenvolvimento Regional (CCDR)

Ministério da Agricultura e do Mar (MAM)

- Direção-Geral de Política do Mar (DGPM)
- Direção-Geral de Recursos Naturais, Segurança e Serviços Marítimos (DGRM)

Ministério da Educação e Ciência (MEC)

Presidência do Conselho de Ministros (PCM)

- Municípios

Outras entidades

- Rede Energética Nacional (REN)
- LNEG
- ENONDAS
- WINDPLUS
- Universidades e Centros de Investigação

Tarefas

1. Promover o enquadramento regulamentar da extensão da operação do protótipo até 2016;
2. Definir o enquadramento para acesso ao espaço marítimo e ao licenciamento da fase pré-comercial do *Windfloat* e regulamentar o seu enquadramento remuneratório.

Resultados Esperados

- Concluir sobre a viabilidade comercial da utilização da tecnologia eólica offshore, com plataforma flutuante

Calendarização

2013-2025

Fontes de Financiamento

Financiamento nacional:

OE – (Investimento PIDDAC e tarifa da eletricidade, taxas dos promotores dos projetos)

Financiamento comunitário:

POAT FEDER, Intelligent Energy – Europe Programme (IIE), Horizon 2020, DG MARE, FEAMP